

**A BOLSA ASSISTÊNCIA NO CONTEXTO NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM****THE ASSISTANCE SCHOLARSHIP IN THE CONTEXT OF EMERGENCY REMOTE
EDUCATION: EXPERIENCE REPORT OF NURSING ACADEMICS**Graziela Cristina Gomes Queiroz, Ester Silva de Sousa e Rosângela Lima da Silva¹**RESUMO**

No país, as desigualdades socioeconômicas associadas à situação pandêmica, intensificou-se ainda mais, assim, os alunos migraram do ensino presencial para a modalidade remota de ensino, este processo de transição trouxe alguns problemas para a adaptação dos alunos da bolsa assistência universitária. Nesse sentido, o relato objetivou evidenciar os efeitos da pandemia na realização das atividades de bolsistas acadêmicos da bolsa assistência. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por estudantes de uma universidade pública situada na Região Xingu. As atividades foram realizadas como componentes da Bolsa Assistência da UEPA, no período de janeiro à março de 2021, sob a supervisão de docentes do curso de Enfermagem e Educação Física. Foi necessária a adoção da modalidade remota de atividades, para isso, todo um processo de adaptação foi necessário, constatou-se que muitos participantes da bolsa obtinham dificuldade no acesso à internet. Por conseguinte, o programa permitiu a integração das acadêmicas de enfermagem com vários outros cursos, o que se caracterizou como uma experiência enriquecedora e fortalecedora do caráter interdisciplinar da profissão e permitiu a iniciação científica das acadêmicas dentro da Universidade, em concordância com os seus pilares institucionais que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Palavras-chaves: Pandemia. Bolsa assistência. Covid-19. Enfermagem.

ABSTRACT

In the country, the socioeconomic inequalities associated with the pandemic situation intensified even more, thus, the students migrated from on-site education to the remote mode of education. This transition process brought some problems for the adaptation of students from the university assistance scholarship. In this sense, the report aimed to highlight the effects of the pandemic on the activities of academic scholarship holders of the assistance scholarship. This is a descriptive study of the experience report type, carried out by students from a public university located in the Xingu Region. The activities were carried out as components of the UEPA Assistance Scholarship, from January to March 2021, under the supervision of professors from the Nursing and Physical Education course. It was necessary to adopt the remote modality of activities, for this, an entire adaptation process was necessary, it was found that many participants of the scholarship had difficulty in accessing the internet. Therefore, the program allowed the integration of nursing students with several other courses, which was characterized as an enriching and strengthening experience of the interdisciplinary character of the profession and allowed the scientific initiation of academics within the University, in accordance with its institutional pillars which are Teaching, Research and Extension.

Keywords: Pandemic. Assistance scholarship. Covid-19. Nursing.

Data de recebimento: 30/09/2021.

Aceito para publicação: 23/03/2022.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as desigualdades sociais decorrentes da sua longa trajetória sócio-histórica de formação que ainda se perpetua nos dias de hoje, reverberam as iniquidades nos índices de escolaridade entre as classes sociais existentes no País, sendo assim, as ações desenvolvidas pelo poder público para intervir na problemática, tornam-se essenciais (SOUSA; FREITAS, 2020), como por exemplo, as bolsas de assistência ao universitário.

De acordo com o edital N^o 021/2019 – UEPA, a bolsa incentivo acadêmico faz parte de um programa de Apoio Socioeconômico aos alunos que apresentam uma Renda

¹ hmrose@gmail.com

Familiar Mensal Bruta Per Capita de até um salário mínimo e que estejam em situação socioeconômica vulnerável para a continuação do curso de Graduação na instituição.

No mais, esse cenário de desigualdade socioeconômica associado à situação pandêmica, intensificou-se ainda mais, tornando-se mais necessárias as discussões sobre a importância da bolsa assistência para a permanência acadêmica e as iniciativas governamentais para a efetivação da mesma.

Sob este cenário atual de pandemia, os alunos de todos os níveis de escolaridade, incluindo os acadêmicos, migraram do ensino presencial para a modalidade remota de ensino, assim, este processo de transição trouxe alguns problemas para a adaptação dos professores e alunos para a realização das atividades curriculares e extracurriculares (ANJOS, 2020), tais como as pertencentes à bolsa assistência universitária.

Em um estudo feito por Peloso et al. (2020), as principais queixas retratadas pelos alunos, referem-se às dificuldades na aprendizagem do conteúdo e na realização de atividades inseridas na educação à distância, logo, torna-se evidente a preocupação dos alunos inseridos no programa de Apoio socioeconômico em relação aos efeitos que a pandemia possa causar na realização das atividades da bolsa.

Nesse sentido, muitos foram os entraves relacionados à educação na modalidade de ensino remoto, sendo assim, o relato objetivou relatar os efeitos da pandemia na realização das atividades de bolsistas acadêmicos da bolsa assistência.

2 MARCO TEÓRICO

De acordo com Oliveira (2021), os programas de assistência universitária, como a bolsa incentivo, permitem a criação de ferramentas para a inserção de um grupo de pessoas da sociedade excluídas das universidades, na prática, estes mecanismos são estabelecidos por meio de ações afirmativas que reverberam a garantia da permanência do aluno na instituição.

A pandemia do Covid-19 trouxe ao mundo uma necessidade eminente da criação de novas abordagens educacionais, o EaD se tornou uma ferramenta reconhecida e muito importante para a Organização das Nações Unidas que assegurou em março de 2020, o acesso legal do EaD aos mais de 1,5 bilhões de alunos em 165 países afetados pelo fechamento das escolas devido ao desenvolvimento desenfreado do vírus (GROSSI; MINODA; FONSECA, 2020).

Nesse contexto, a EaD é uma modalidade de ensino que estava ganhando espaço e se disseminando no mundo antes mesmo da pandemia por Covid-19. No Brasil, o Ministério da Educação foi o órgão responsável por agir de forma rápida e eficaz no desenvolvimento de ações alternativas de ensino no país, com o intuito de amenizar o impacto negativo da pandemia na educação brasileira e que estudantes de rede pública e privada, bem como os educadores, pudessem continuar em suas práticas de ensino-aprendizagem, porém, inseridos em uma abordagem alternativa, a EaD (BROILO, 2021).

Grossi, Minoda e Fonseca (2020), evidenciaram em seus estudos que um dos principais problemas encontradas nos alunos inseridos no EaD foi a dificuldade em acompanhar as aulas remotamente devido ao espaço domiciliar inadequado para os estudos. Para ele, é necessário um ambiente silencioso, iluminado e distante do espaço de circulação dos outros moradores da casa.

No geral, a lógica dos programas de assistência socioeconômica é a de promover a permanência dos alunos, apesar das dificuldades, no entanto, com a crise pelo vírus, os entraves sociais e financeiros se intensificaram ainda mais, no estudo de Felipe (2020), 41,2% das famílias possuem apenas um provedor, isso somado aos altos índices de informalidade e desproteção social inseridos no contexto da pandemia, provocam diretamente a prática assistencial efetiva dos bolsistas da bolsa universitária.

Desse modo, a discussão sobre os impactos da pandemia pelo covid-19 nas atividades desenvolvidas por bolsista dos programas socioeconômicos das instituições superiores de ensino, tornam-se indispensáveis e excludentes para a promoção universal da educação, bem como da sua democratização de acesso (TANGO et al., 2020).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por estudantes de uma universidade pública situada na Região Xingu. De acordo com Daltro e Faria (2019), o objetivo deste tipo de estudo é expor os conhecimentos procedentes de algum processo, ressaltando que este é um trabalho de memória, onde o autor irá pôr à tona as suas capacidades lógico-reflexivas, ademais, os autores destacam este estudo como um importante segmento da ciência moderna, já que este irá se caracterizar como uma construção teórica prática advinda da experiência do relator e o contexto no qual ele está inserido.

As atividades foram realizadas como componentes da Bolsa Assistência da UEPA, no período de janeiro à março de 2021, sob a supervisão de docentes do curso de Enfermagem e Educação Física, e incluem produções científicas (resenhas, artigos, resumos), participação em eventos (congressos, simpósios, seminários) e atividades práticas, tudo isso em meio remoto, o que trouxe a necessidade de adaptação tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de atividades referentes à Bolsa Assistência com as acadêmicas do 3º período do curso de Enfermagem, foi necessária a adoção da modalidade remota de atividades, para isso, todo um processo de adaptação foi necessário, visando à não estagnação acadêmica e a criação de novas estratégias do fazer ciência, entretanto esse processo se fez acompanhado de diversos desafios, o primeiro deles se dá em razão do afastamento social que foi adotado como método de minimização da propagação do vírus da COVID-19, essa situação acarreta em um distanciamento dos ideais de proximidade entre aluno e professor de Paulo Freire (BASTOS et al., 2020).

Outrossim, a formação do enfermeiro sempre priorizou o caráter de cuidador dessa profissão, e para tal, é preciso que esse profissional atue de forma à identificar às demandas da sociedade e garantir um sistema de saúde com integralidade, universalidade e equidade, esse cenário cada vez mais vem se reformulando, em razão das novas tendências educacionais, que valorizam à integração científica e tecnológica na formação dos cursos da área da saúde, com esse fim, a principal conjuntura dessa atuação é por meio das plataformas, método e tecnologias digitais, o que resultará em uma autoaprendizagem permeada pelo ambiente virtual (LIRA et al., 2020).

Concomitante à isso, constatou-se que muitos participantes da bolsa obtinham dificuldade no acesso à internet, o que influenciou negativamente no resultado de alguns alunos, tanto nas atividades da Bolsa quanto às atividades de seus referentes cursos de graduação, a garantia do acesso à internet com equidade é de fundamental importância para o processo de aprendizagem do aluno e na continuidade dele no programa de Bolsas, já que esse acesso daria ao aluno um certo grau de independência que permitiria a ele o protagonismo do seu processo de aprender (APPENZELLER et al., 2020). Segundo a Agência Pará (2020), com vista a minimizar a desigualdade de acesso entre os estudantes, a UEPA lançou o Auxílio Conectividade que veio para expressar a preocupação da gestão da Universidade para com as vulnerabilidades que a pandemia expôs.

Por conseguinte, o programa permitiu a integração das acadêmicas de enfermagem com vários outros cursos, o que se caracterizou como uma experiência enriquecedora e fortalecedora do caráter interdisciplinar da profissão, isto entendendo que a saúde em seu conceito amplo considera que há vários determinantes e condicionantes que influenciam diretamente no estado geral do indivíduo, como: moradia, alimentação, saneamento básico, acesso aos bens públicos, renda, trabalho, fatores culturais, religiosos e todo um contexto histórico que serviu de base para a construção de determinada sociedade (ROSÁRIO; BAPTISTA; MATTA, 2020).

Ainda mais, evidencia-se que a atuação multiprofissional deve vir sempre com o intuito de melhorar as condições de vida de população marginalizadas, colocando essa condição como um estado multifatorial que pode afetar diretamente na saúde no indivíduo, a partir disso, pode-se observar que a interdisciplinaridade deve somar como fator positivo na melhoria da saúde de um determinado grupo social, agindo de modo que o sujeito se torne o protagonista da sua própria saúde, isto por meio de ações educativas que visem principalmente à prevenção de agravos (JESUS et al., 2018).

Ademais, esta experiência que permitiu a iniciação científica das acadêmicas dentro da Universidade, em concordância com os seus pilares institucionais que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de acordo com Mendes et al., (2017), a pesquisa despertará no discente um espírito científico, tornando-o um pesquisador comprometido consigo e com o mundo, e com os problemas sociais que cercam a realidade na qual ele está inserido, e ele estará atuando justamente para minimizá-los, além disso, a iniciação traz caráter crítico ao pesquisador e foge do ensino tradicional e bancário no qual o sistema educacional já está acostumado.

Em suma, a produção científica e o avanço do conhecimento da enfermagem são fatores essenciais para a consolidação do caráter científico dessa profissão, isto se feito tanto dentro quanto fora da academia, além disso, essa produção traria autonomia ao trabalho do enfermeiro, e daria visibilidade e confiabilidade para a atuação em qualquer campo de trabalho que esse profissional queira atuar, pois quanto maior a autonomia, a capacidade crítica-argumentativa e de resolução de problemas que esse profissional apresentar, maior será a qualidade da assistência prestada à comunidade (ERDMANN et al., 2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do tratamento dos dados, evidenciou-se uma gama de impactos na realização das atividades da bolsa assistência, causados pela pandemia e por detrimento do Covid-19. Com a paralisação das aulas presenciais e o isolamento físico, as atividades curriculares e extracurriculares foram ajustadas a novas abordagens comunicacionais inseridas na modalidade remota, via internet.

Com esse novo cenário no qual as diretrizes educacionais do país estavam inseridas, houve então um processo de adaptação e reestruturação do processo ensino-aprendizagem como um todo, no mais, esta situação contempla também a forma de produção das atividades destinadas aos bolsistas da instituição, tarefas que antes eram feitas presencialmente com a colaboração do coordenador responsável e de outros acadêmicos envolvidos, com a pandemia e a necessidade de cumprir os protocolos de biossegurança, passaram a ser desenvolvidas à distância e com o auxílio da internet.

Hodiernamente, vê-se que foram colocados significativos desafios às atividades da Bolsa, nos quais é possível citar, a dificuldade de acesso à internet, o dificultoso processo de adaptação às atividades remotas e tecnologias educacionais que permitissem o acesso às plataformas virtuais e ao desenvolvimento de trabalhos em equipe, além disso, a integração com os demais cursos do Campus permitiu um olhar diferenciado e a

compreensão de um conceito ampliado de saúde que contemplasse todas as áreas da vida de um indivíduo.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Aline Cristina Paulino Dos. DIFICULDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM E COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. **Ver. Franc. Edu**, v.4, ISSN: 2675-7206, 2020.

APPENZELLER, Simone *et al.* Novos Tempos, Novos Desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 1-6, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200420>.

BROILO, Liane; NETO, Gilberto Broilo. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 12, n. 23, 2021.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia De. Relato de exoerência: Uma narrativa científica na pós modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini et al. Vislumbrando o significado da iniciação científica a partir do graduando de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 1, p. 1-2, 2010.

FARAGE, Eblin. Educação superior em tempos de retrocessos e os impactos na formação profissional do Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, [S.L.], n. 140, p. 48-65, abr. 2021). <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.237>.

FELIPPE, Jonis Manhães Sales. Permanência na educação em tempos de Pandemia: reflexões a partir da licenciatura em Letras do IFF. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, v. 13, n. 32, p. 69, 2020.

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; MINODA, Dalva de Souza Minoda; FONSECA, Renata Gadoni Porto. IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO: REFLEXOS NA VIDA DAS FAMÍLIAS. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 150-170, 2020.

JESUS, Viviane Silva de *et al.* Promotion of health, sustainability and social development of a vulnerable community. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 6, p. 3109-3114, dez. 2018). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0381>.

LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho *et al.* Nursing education: challenges and perspectives in times of the covid-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 2, p. 1-6, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683>.

MENDES, Jogilmira Macêdo Silva et al. A iniciação científica na formação do discente de enfermagem: enfoque na medida da pressão arterial. **Nursing (São Paulo)**, p. 1547-1551, 2017.

OLIVEIRA, Glauco Pereira De et al. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: DELIMITAÇÕES HISTÓRICAS E O NOVO QUADRO NA CONJUNTURA BRASILEIRA. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 3, p. 5-20, 2021.

PARÁ, Agência. **Auxílio Conectividade é lançado em apoio à comunidade discente.** 2020. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/21681/>. Acesso em: 15 abr. 2021.

PELOSO, Renan Moraes et al. Impacto da COVID-19 nos cursos da área da saúde: perspectiva de alunos e professores. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e893998099-e893998099, 2020.

ROSÁRIO, Celita Almeida; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; MATTA, Gustavo Corrêa. Sentidos da universalidade na VIII Conferência Nacional de Saúde: entre o conceito ampliado de saúde e a ampliação do acesso a serviços de saúde. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 44, n. 124, p. 17-31, 8 maio 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104202012401>.

SOUSA, Maria Leirislene De; FREITAS, Isaurora Cláudia Martins De. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PROGRAMAS DE BOLSAS COMO MECANISMOS DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA DE JOVENS DE BAIXA RENDA NA UNIVERSIDADE. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, v. 14, n. 2, p. 100-124, 2020.

TANGO, Mariana Daniel et al. A missão da universidade no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Fim do Mundo**, n. 03, p. 208-225, 2020.